

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2013.

Aos dois dias do mês de abril do ano dois mil e treze, no Salão do Plenário, com a presença de todos os Vereadores que assinaram o Livro de Presença e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o 2º Vice-Presidente, Vereador Maurinho Branco, declarou aberta a presente sessão, procedendo o 1º Secretário, Vereador Anderson Juliano, à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada. A seguir, o 1º Secretário procedeu à leitura do seguinte: 1) **CORRESPONDÊNCIA**: Convite para a 5º Conferência Nacional das Cidades e convite para inauguração da Praça de Esportes do Clube Cascatinha. 2) **EXPEDIENTE**: Projetos de Lei nºs 1509 e 1512/13, do Vereador Maurinho Branco. Indicações Legislativas nºs: 1513/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 1518/13, do Vereador Meirelles; 1526/13, do Vereador Anderson Juliano. Indicações nºs 1523 e 1524/13, do Vereador Anderson Juliano; 1527/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 1511/13, do Vereador Ronaldão; 1519, 1520, 1521 e 1522/13, do Vereador Ronaldo Ramos; e 1525/13, do Vereador Marcos Montanha. Franqueada a palavra, assomaram à Tribuna os seguintes Vereadores: 1) **MEIRELLES, PTB** – Registre-se que usou o tempo de Líder do partido. Cumprimentou seus pares, a imprensa, os presentes e aqueles que assistem pelos meios eletrônicos e disse que não poderia tratar de assunto diferente ao das chuvas que assolaram a cidade e que graças a Deus nas 48 horas que antecederam à sessão a cidade não sofreu esta intempérie. Relatou que esteve na sede da COMDEP e não estava enganado sobre a importância que ela tem na cidade, uma vez que a COMDEP atende uma gama de serviços no município e seus homens estão empenhados em trabalhar. Sua visita ao órgão trouxe-lhe a impressão de um batalhão partindo para a guerra, homens e máquinas na preparação para ir às ruas. O Vereador ainda acrescentou ter ficado honrado ao saber que essa empresa está atuando fortemente na recuperação dos locais atingidos pela chuva. Salientou que foi procurado por pessoas, que dentro dos seus direitos, indagaram sobre a capina em suas servidões e sobre a operação “tapa buraco” nas ruas da cidade, mas lhes indagou se tinham noção das graves consequências que a chuva deixou e do tamanho dos problemas que se encontram na cidade. O Vereador relatou acreditar que o governo nesse momento deveria usar a rede local, no sentido de informar a população os números de residências atingidas, o volume cúbico de terra retirada dos deslizamentos, quantos homens estão envolvidos e quantas máquinas estão trabalhando para que a população do município fique esclarecida e as pessoas como estas, por exemplo, entendam que a capina não é prioridade no momento. Acrescentou que algumas áreas se encontram sem energia, não por ineficiência, mas porque de fato a rua que dava acesso até essas residências não existe mais e essa é uma operação mais complexa, ou seja, necessita de um trabalho mais minucioso e a prioridade hoje é restabelecer a via e a energia. Só assim o governo poderá se reestruturar, fazer nos bairros que não foram afetados as operações de tampar buracos e de capina. Daí a importância em levar informação a essas pessoas que moram em bairros que tiveram a infraestrutura preservada. Finalizou fazendo uma referência especial aos funcionários que foram vistos com suas

ferramentas, com sua enxada, com sua pá e estavam empolgados em ir trabalhar. Disse que funcionários assim são muito importantes para a cidade e deixou seu agradecimento pela honra e trabalho digno, que eles vêm exercendo ao longo dos dias. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a Presidência. **2) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** - Iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes e os que assistem à sessão pela internet. Inicialmente disse subir à tribuna para falar sobre a saúde e relatou ter tomado conhecimento da prorrogação do estado de calamidade pública na Rede Municipal de Saúde por mais noventa dias e parabenizou o Prefeito por tal feito acrescentando que a saúde na cidade vem sofrendo dificuldades. Disse estar acompanhando a situação e mencionou o caso de uma senhora que está no principal Hospital da cidade há mais de cinquenta dias, aguardando a hora de fazer uma cirurgia de revascularização. Afirmou ter conversado com o Diretor do Hospital que lhe informou que essa dificuldade se dá pelo fechamento do Hospital Casa Providência lembrando também que o hospital, ora mencionado, era referência em cirurgia vascular e hoje esse título pertence a uma casa de saúde em Teresópolis. Registrou também que acha importante a prorrogação do estado de calamidade devido à situação da emergência e da urgência do Hospital Alcides Carneiro. Declarou que, ao visitar a UPA, tomou conhecimento da internação de uma senhora que se encontra no local desde a última terça-feira e que essas pessoas são deslocadas o tempo todo entre a UPA e o Hospital supra mencionado para a realização de exames e outros procedimentos. Afirmou ter dificuldade em entender o atual fluxo de urgência e emergência no Município, uma vez que há uma portaria a qual expressa que as UPAs não são competentes para fazer esse tipo de atendimento, mas somente o pronto atendimento. O Vereador também expôs outra preocupação em relação à morosidade dos mandados judiciais. Disse que acionar a justiça é um direito do cidadão e a Constituição Federal prevê em sua letra o direito à vida e à saúde, por isso qualquer juiz expedirá uma ordem judicial ao ter em mãos um laudo que conste que aquele tratamento é prioritário. Além disso, salientou a necessidade de resolver o problema das vagas de internação e de cirurgias e que deixar de solucionar esses problemas pode custar caro para a cidade. O Vereador relatou duas decisões proferidas pela Juíza da Segunda Vara da Justiça Federal da Comarca de Petrópolis, Dra. Simone Bretas, sendo a primeira ordenando a reabertura da urgência e emergência do Hospital Alcides Carneiro sob pena de multa diária no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e lembrou que esse valor será pago pela população. Já a segunda decisão refere-se à retomada da administração do hospital pela Prefeitura no prazo de trinta dias. Destacou que como Presidente da Comissão de Saúde tem o dever e a obrigação de manter seus pares informados do que vem acontecendo com essa área. Em seguida, dirigindo-se ao Presidente da Comissão de Serviços Públicos, Vereador Meirelles, relatou ter participado, no dia anterior, de uma reunião com a Associação de Moradores da Estrada Mineira, na qual escutou diversas reclamações sobre a iluminação pública, e ressaltou que esse problema trás como consequência insegurança nas pessoas, além disso, solicitou o agendamento de uma reunião com o Senhor José Francisco e com a nova empresa que presta esse serviço na cidade e acrescentou que são R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) de contribuição por ano. Também declarou ter falado com o Presidente da COMDEP que em alguns bairros o serviço de coleta de lixo está deixando de ser feito uma vez na semana e



ressaltou que este é um serviço pago e acredita que cerca de 36% (trinta e seis por cento) do valor do IPTU arrecadado é destinado a esse serviço, logo, precisa ser um serviço de qualidade e encerrou dizendo que saúde, educação, coleta de lixo e iluminação pública são prioridades. **3) ANDERSON JULIANO, PT** – Cumprimentou seus pares, assistência, imprensa, os que assistem pela TV Câmara e todos os presentes. Iniciou sua fala referindo-se ao requerimento de informação sobre a desratização aprovada por esta Câmara e relatou que recebeu denúncia por meio do gabinete do Vereador Silmar Fortes de que pessoas contratadas sem seleção pública estão ganhando mais que os concursados que trabalham na área de combate às endemias, com isso recebeu um contracheque de uma concursada que coordena uma equipe onde consta que ela recebe um salário de R\$ 617,00 (seiscentos e dezessete reais), R\$ 100,00 (cem reais) de abono e R\$ 123,47 (cento e vinte e três reais e quarenta e sete centavos) de insalubridade, ganhando um total bruto de R\$ 840,47 (oitocentos e quarenta reais e quarenta e sete centavos), enquanto que os contratados recebem R\$ 949,00 (novecentos e quarenta e nove reais), ou seja, R\$ 109,00 (cento e nove reais) mais que aqueles que trabalham há anos na Secretaria de Saúde, no combate as endemias, fizeram concursos e que coordenam as equipes. Além disso, os contratados ganham o vale transporte sem desconto, a passagem e 40% (quarenta por cento) de insalubridade, enquanto os concursados ganham apenas 20% (vinte por cento). Relatou ainda que irá enviar um documento ao Secretário de Saúde, Dr. André Sá Earp, para que ele faça uma revisão desse assunto e já pediu uma audiência com o Ministério Público do Trabalho. Ressaltou que quando foi colocado esse assunto em discussão pela primeira vez nesta Casa, o Líder do Governo, Vereador Thiago Damaceno, disse que não acreditava que era possível, mas que agora pode ser constatado que é possível, e não quer criticar o referido Vereador, pois ele não tinha essa informação e no lugar dele, como Líder do Governo, também diria o mesmo. Registrou o pedido aos Vereadores Thiago Damaceno e Osvaldo do Vale que conversem com o governo para igualar os salários, para que tenham as mesmas condições, pois é uma excrescência um contratado ganhar mais que seu chefe. **4) RONALDO RAMOS, LÍDER DO PTC** – Cumprimentou seus pares, em seguida, relatou ter visto pesquisas na TV Senado que falavam sobre os jovens. Lembrou que o Vereador Roni Medeiros levantou a questão da necessidade das áreas de lazer e esporte, porque o jovem que deixa de praticar um esporte, que é uma atividade positiva, muita das vezes acaba indo para porta de bares e caminhos errados. Essa realidade não acontece somente no centro da cidade, daí a sua preocupação com a formação do cidadão. Também falou sobre uma visita ao Bairro Nossa Senhora de Fátima, na Posse, onde percorreu todas as ruas e a noite fez um levantamento das lâmpadas queimadas e quebradas há mais de 6 meses. Acrescentou que quer saber quanto é arrecadado pela CIP e o quanto é cobrado no período em que estas lâmpadas deveriam estar acesas. Destacou, em visita à escola Osvaldo da Costa Frias, para saber das dificuldades encontradas, encontrou um Telecentro com vinte computadores que não possuem monitores, não têm acesso à internet e até o telefone não funciona corretamente. Questionou do que se pode esperar da formação de um jovem, não que esta seja a solução, mas poderia estar aliviando e diminuindo os problemas, se aqueles que têm a responsabilidade de tomar as atitudes corretas não o fazem. Acrescentou que isso é uma covardia e um desperdício do dinheiro público e que, no dia seguinte,

estará encaminhando ao Prefeito esta denúncia. Disse ainda que entrou em contato com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, que é a responsável pelo serviço, para saber o que funcionava e recebeu a resposta de que só tinha uma internet 3G da vivo e que não funcionava. Afirmou ser esse o motivo em defender a criação de meios legais para que se torne possível a instalação da NET em Petrópolis, a fim de que a tecnologia possa chegar até os distritos e cobrir as áreas mais carentes e assim as escolas poderão estar integradas. Diante do exposto, há necessidade de mudar a legislação e criar os incentivos para que não só a NET, como outras empresas que oferecem esses serviços possam levar o mundo moderno aos distritos mais afastados. Disse ainda que para se chegar a um telefone público, no Bairro Nossa Senhora, o cidadão tem que ficar no meio do mato correndo riscos de sofrer picadas de cobras ou outros animais peçonhentos. Em conversa com o representante do governo, Senhor Leonardo, enfatizou a urgência da criação de forças tarefas para os distritos e que se o contingente atual não dá conta de atender por causa da demanda do atendimento devido às chuvas, são necessárias fazer contratações emergenciais. Lembrou ainda do “túnel de mato” que se encontra no Brejal, desestimulando os moradores da área rural.

5) OSVALDO DO VALE – VADINHO, LÍDER DO PSB – Iniciou sua fala cumprimentando seus pares e demais presentes. Relatou que em relação à fala do Vereador Anderson Juliano referente à contratação de pessoal para a realização da desratização, houve uma contratação de emergência haja vista que o governo anterior não prestou esse serviço e que o contrato irá terminar em abril, reafirmando, por inúmeras vezes, que por isso não houve tempo hábil para capacitar esses funcionários. Lembrou que durante a tragédia que ocorreu no Bairro Vale do Cuiabá o governo passado utilizou-se da situação de emergência para contratar a empresa LHN, para prestar serviços na área de iluminação pública e ressaltou que, assim como outros vereadores, ele afirmava que a referida empresa não tinha estrutura para tal ato e que não era coerente trocar o serviço prestado pela Ampla pelo de uma empresa que sequer possuía carros e quem pagou por isso foi a população. Declarou que atualmente também existe uma empresa contratada em caráter emergencial, mas, que, no entanto, entende que esta sim está tentando solucionar o problema. Acrescentando que no quarto distrito existiam algumas lâmpadas que não estavam funcionando, mas, que esse problema já foi solucionado. Declarou ter solicitado ao agente regional daquela localidade que saísse a noite para averiguar os locais onde a iluminação apresentava problemas e lembrou que durante o governo passado houve inclusive furto da rede baixa. Em seguida referindo-se à fala do Vereador Meirelles quanto à restituição da taxa de iluminação pública, pelo fato deste serviço não ter sido prestado, disse que embora todos esses problemas existam acredita que não seja possível não cobrar esse valor bem como restituí-lo, haja vista que o cálculo desse valor é feito por estimativa e finalizou o assunto ressaltando ser este um direito de todos, logo, faz-se necessário que todos o tenham. Outro assunto abordado pelo Vereador foi a questão da obra do túnel extravasor em que enfatizou, por diversas vezes, ser necessário agendar uma audiência pública com especialistas no assunto, bem como com representantes do INEA para que essa questão possa ser esclarecida, pois foi procurado por muitas pessoas da região de Corrêas e Nogueira que estão apreensivas com a referida obra por entenderem que quando quebrarem a subestação do Retiro, a água irá descer para aquela região com muita intensidade. Afirmou ainda que, desta forma, estarão

canalizando os dois pólos da cidade e direcionando toda essa água direto para os Distritos. Declarou também que, embora não seja técnico, acredita que essa questão precisa ser avaliada melhor para que o problema do centro da cidade não seja simplesmente transferido de lugar e ressaltou entender ser necessário uma solução para esse problema, lembrando que muito antes de se tornar Vereador escutava pessoas dizendo que a solução seria desviar o rio Quitandinha para Magé, mas, entende que isso não será possível uma vez que a essa região também vem sofrendo com o mesmo problema. Acrescentando que assim como ele, seus pares precisam ficar atentos, pois não se pode perder essa obra se de fato ela for necessária, mas também não se pode permitir que o problema seja transferido para outro lugar e declarou que está agendando uma conversa como prefeito para tratar sobre essa questão. Finalizou referindo-se a questão da restrição do horário da subida da Serra para os caminhoneiros e enfatizou que essas pessoas não podem pagar por um erro do Governo Federal, tão pouco serem privadas do direito constitucional de ir e vir e convidou seus pares para se juntarem a ele no dia doze de abril, na Baixada para fazerem o percurso de subida da Serra e retomarem essa discussão. **6) PASTOR SEBASTIÃO, LÍDER DO PSC** – Iniciou sua fala cumprimentando seus pares e demais presentes. Registrou que o motivo pelo qual sobe à tribuna é para expor sua preocupação quanto ao aumento do número de apreensões de drogas no município. Relatou que, como a polícia está fechando o cerco contra os traficantes por meio das UPPs, no Rio de Janeiro, acredita que esses traficantes estejam migrando pelas duas vias de acesso da cidade. Enfatizou que o Coronel Peixoto vem fazendo um trabalho de excelência e em seguida solicitou a seus pares que se unam para tratarem do problema com a firmeza necessária, a fim de combater esse mal. Relatou que fica muito triste ao ver as cinco vias de acesso do Vale do Carangola, onde reside, serem usadas por pessoas transportando grande quantidade de drogas e lembrou que atualmente o problema pode estar acontecendo com o filho de alguém desconhecido, mas que nenhuma família está livre de se deparar com um problema desse. Finalizou registrando ter estado em uma reunião com o Presidente da OMEPI, Reverendo Isaías Maciel, o qual expressou sua vontade de se solidarizar com todos os políticos de Petrópolis os quais se uniram para servir a cidade no momento em que a cidade sofre em decorrência de uma tragédia. **7) LUIZINHO SORRISO, LÍDER DO PT** – Cumprimentou todos e disse que o assunto que o Vereador Pastor Sebastião levantou é um assunto que também o preocupa. Relatou que tem sido feito muito pouco em relação à prevenção e que é preciso ser feito muito mais. Destacou que viu uma matéria na TV Senado sobre o CAPS, que as clínicas não estão conseguindo fazer o convênio devido a grande burocracia, as pessoas querem e precisam estar internando seus filhos e parentes, mas as clínicas não têm como receber a demanda e que poderiam estar levando à Brasília para discutir o assunto com o Ministro. Referindo-se à tragédia que afetou a cidade nos últimos vinte dias, fez a leitura do seu discurso que dizia o seguinte: “Infelizmente, nossa cidade nos tempos de chuva sofre com deslizamentos de terra, visto que grande parte da população petropolitana se encontra em áreas de risco. A região serrana, pela sua própria natureza, cercada de montanhas, dificulta não só o planejamento urbano, como também as políticas habitacionais, já que não há terrenos de boa metragem para a execução de condomínios residenciais acima de 500 unidades. A falta de infraestrutura da cidade, pelos motivos citados

acima, tem sido um grande gargalo tanto para o setor habitacional quanto para a economia deste Município. Nossa logística não tem sido um ponto fomentador do desenvolvimento sustentável. Quase todos os anos a cidade tem sido atormentada pelas fortes chuvas que além de ceifar vidas, promove o aumento de desabrigados. Hoje, temos mais de 1400 alugueis sociais, pagos pelo Estado e pelo Município. Com essas últimas chuvas, teremos um aumento considerável das pessoas que irão solicitar o aluguel social. Entretanto, a questão fundamental que esta Casa precisa refletir é: Quais serão as políticas públicas que poderão solucionar a problemática econômica e social de nossa cidade? Até quando as pessoas precisarão abandonar suas casas e viver aterrorizadas pelas chuvas? Todos nós conhecemos a beleza indiscutível de nossa Petrópolis. Uma cidade que desde seu nascimento possui uma identidade singular: foi planejada pelas mãos milagrosas de nosso Engenheiro Koeller. Possuímos todas as condições de mudar essa realidade que vem nos afligindo desde os tempos mais remotos, contudo, é preciso apoio dos governos Estadual e Federal e, claro, a implementação de uma política habitacional consistente que venha proporcionar mais segurança e qualidade de vida para o povo petropolitano. Igualmente, é de suma importância que consigamos atrair empresas de diversos setores para nossa cidade (do Setor Tecnológico, Turismo, Construção Civil, Serviços diversos, etc.) e mais do que tudo isso, promover a ocupação dos prédios industriais abandonados em nossa cidade. A cidade necessita de empregos para os nossos jovens e profissionais de diversos setores. Sei que diante dos acontecimentos estamos todos ainda abalados, mas precisamos regaçar as mangas e buscar soluções inteligentes para os problemas antigos de nossa cidade e continuar lutando na construção de uma Petrópolis mais desenvolvida onde todos os cidadãos tenham oportunidades de construir seus projetos, educar seus filhos e realizar sonhos. Petrópolis possui atributos que poucas cidades apresentam, por isso, vamos erguer a cabeça e lutar, cada vez mais, para construir uma cidade desenvolvida e sustentável. ” 8) **MARCOS MONTANHA, LÍDER DO PPS** – Iniciou sua fala cumprimento todos os presentes e os que assistem à sessão pela TV Câmara. Relatou que vê seus pares debatendo sobre o que determinada empresa pública faz ou deixou de fazer e que esses recebem pelo serviço e não o executam porque não querem. Sugeriu que seus pares visitem o Bairro Independência para constatarem quantas lâmpadas queimadas existem e relatou que no local onde caiu a barreira, centenas de caminhões de terra estão sendo despejados e em uma faixa de duzentos metros não existe sequer uma lâmpada. Dirigindo-se aos representantes da Ampla que estiveram nesta Casa, para uma reunião, disse que continua aguardando a retirada dos postes que eles se comprometeram a tirar e lembrou também que, nesse mesmo local da barreira, a Ampla trocou os postes danificados, mas não colocou as lâmpadas. Relatou que devido a isso, ocorreu um acidente no local, quando um ônibus, com cerca de 120 pessoas, ao desviar de um caminhão de terra, caiu dentro de um buraco e em seguida um carro bateu nesse ônibus. Acrescentou que com a falta de troca das lâmpadas naquela área, a empresa está colocando em risco a vida das pessoas. Registrou ainda que não existe sequer o apoio da CPTRANS para fazer a sinalização e que crianças e pessoas de bem passam pelo local o tempo todo declarando que isso é uma grande falta de respeito perante a população bem como perante este Vereador que é cobrado diariamente pelos moradores do local. Disse também acreditar que a função de um vereador é muito mais séria do que “mendigar”

a troca de uma lâmpada e lembrou que independente de ser um problema do governo passado ou não, isto esta dentro da idoneidade da empresa e citou como exemplo o problemas da Serra afirmando que o dia que CON CER sentir no bolso ela cumprirá seu papel. Encerrou afirmando que se o povo paga pela iluminação pública eles têm o direito de recebê-la e lembrou que a Ampla muitas vezes diz que não pode retirar um poste devido aos cabos de TV mas que no entanto a própria empresa aluga esses postes para essas mesmas empresas. Registre-se que a sessão foi prorrogada por mais sessenta minutos. A sessão foi suspensa às dezoito horas e quarenta e oito minutos por tempo indeterminado para discutir assunto referente à criação da CPI que irá investigar o lixo hospitalar no município. Reaberto os trabalhos às dezenove horas, o Presidente registrou a presença do requerimento nº 1479/13 que requer a criação da CPI para investigar a Coleta de Lixo Hospitalar no Município e designou os Vereadores Osvaldo do Vale – Vadinho, Roni Medeiros, Silmar Fortes e Pastor Sebastião para comporem a CPI. Não havendo mais Vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o Presidente passou à Ordem do Dia: Colocadas em Discussão e Votação única as Indicações nºs 144 e 146/13, do Vereador Thiago Damaceno; 327 e 329/13, Luizinho Sorriso; 602 e 603/13, do Vereador Silmar Fortes; 637 e 638/13, do Vereador Maurinho Branco; 725 e 735/13, do Vereador Osvaldo do Vale –Vadinho; 788 e 789, do Vereador Ronaldão; 891 e 893/13, do Vereador Marcos Montanha; 936 e 944/13, da Vereadora Gilda Beatriz; 951 e 955/13, do Vereador Anderson Juliano; 1158 e 1161/13, do Vereador Paulo Igor; 1454 e 1460, do Vereador Ronaldo Ramos. Todas as Indicações foram aprovadas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão às dezenove horas e vinte e minutos, marcando a próxima para o dia 03 (três) do corrente mês, às dezesseis horas, com a Ordem do Dia que foi lida em Plenário. E eu, Michelle Iorio Platz e Guido Reis Aguiar, Assessores de Procedimentos Públicos, escrevemos esta para constar e assinamos. Petrópolis, 02 de abril de 2013.

